

Novos dados da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026, divulgados no Febraban Tech, mostram que o principal benefício percebido pelos bancos com a adoção de IA é o ganho de velocidade na execução de tarefas rotineiras, citado por 92% das instituições

[Clique aqui para visualizar a pesquisa](#)

Os bancos brasileiros pretendem investir cerca de **R\$ 3 bilhões em Inteligência Artificial, Analytics e Big Data neste ano, um aumento de 8% em relação a 2025**, proporcionando o aumento da eficiência de suas operações, o uso da inteligência para análise de dados, redução do tempo de resposta para os clientes e melhoria no atendimento, além do aumento na detecção e prevenção a fraudes. Os novos dados constam da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026, divulgados hoje (25) no Febraban Tech, principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, que neste ano tem como tema “Agentes Inteligentes, liderança humana”.

Já os **investimentos de migração para Cloud (nuvem) devem chegar a R\$ 3,9 bilhões em 2026, com expressivo aumento de 30%**. Com isso, os bancos consolidam os alicerces da próxima etapa da evolução tecnológica, permitindo que as instituições ganhem mais inovações em seus produtos e soluções bancárias.

O levantamento foi realizado pela consultoria Deloitte, organização com o portfólio de serviços profissionais mais diversificado do mundo.

O total a ser gasto em IA e soluções de dados compõe o total de R\$ 50 bilhões previstos para investimentos em tecnologia pelos bancos em 2026, conforme divulgado em junho na primeira etapa da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária e que pode ser acessada neste [link](#).

Com as tecnologias emergentes ganhando cada vez mais relevância, os bancos também buscam ampliar seus investimentos na formação de competências especializadas e em conteúdos de maior profundidade às diferentes áreas das instituições. Segundo a pesquisa, **R\$ 29,4 milhões é o valor previsto para investimentos em treinamento e capacitação de profissionais em Inteligência Artificial e Inteligência Artificial Generativa (GenAI) neste ano, representando um aumento de 31%**.

Os dados divulgados mostram também que **R\$ 100,4 milhões foi o total investido pelos bancos em treinamentos de tecnologia para seus profissionais no último ano e 226,1 mil foi o número de profissionais treinados em tecnologia no setor bancário**. Já os **treinamentos de tecnologia para os profissionais de TI dos bancos somaram R\$ 61,9 milhões**.

“Os investimentos dos bancos em IA, Analytics, Big Data e Cloud demonstram o compromisso do setor com inovação, eficiência e segurança. Essas tecnologias aceleram a transformação digital e ampliam o uso inteligente dos dados. Mas o diferencial está nas pessoas: capacitar profissionais é essencial para aplicar essas ferramentas com responsabilidade e gerar valor real para clientes e instituições”, afirma Rodrigo Mulinari, diretor responsável pela Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária.

De acordo com a pesquisa, **42% dos bancos consultados pretendem ampliar o número de profissionais na área de TI**, correspondendo a um crescimento médio de 22%. Em média, **11% dos profissionais dos bancos já são da área de TI**.

Ainda segundo o levantamento, os **5 profissionais de tecnologia** mais demandados pelas instituições bancárias em 2025 foram: **desenvolvedor de software, engenheiro de IA, engenheiro de dados, arquiteto corporativo e engenheiro de DevOps**.

030



Cibersegurança

A relevância da cibersegurança no setor bancário reforça seu papel como prioridade estratégica. De acordo com a pesquisa, **58% das instituições já contam com pelo menos um profissional especialista em cibersegurança no conselho de administração.**

E hoje, a colaboração operacional é realidade para a grande maioria das instituições: **88% dos bancos contam com integração consolidada entre as áreas de cibersegurança, prevenção a fraudes e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD)**, atuando de forma conjunta na resposta a incidentes (**40%**) e no compartilhamento direto de informações entre as equipes (**36%**).

Os investimentos em segurança também priorizam a proteção ativa ao cliente e à infraestrutura corporativa. Entre as prioridades voltadas aos clientes, destacam-se:

- autenticação multifator (MFA) (**88%**);
- monitoramento preditivo de transações (**76%**),
- biometria comportamental (**60%**)
- uso de IA e Machine Learning na detecção de fraudes (**56%**)



E o setor também já prepara seus ambientes tecnológicos para a chegada da **computação quântica: 71% dos bancos consideram que a tecnologia será de alta relevância no curto ou médio prazo**, tendo como tema prioritário a criptografia e a segurança pós-quântica.

“A cibersegurança é um eixo central e prioritário da agenda tecnológica dos bancos e avança de forma integrada às estratégias de prevenção a fraudes e proteção dos clientes. A presença de especialistas no conselho de administração, a atuação conjunta entre áreas críticas e o uso de tecnologias como autenticação multifator, biometria comportamental, inteligência artificial e monitoramento preditivo mostram que o setor está preparado para responder a ameaças cada vez mais sofisticadas e para fortalecer a confiança no ambiente digital”, afirma Ivo Mósca, diretor de Inovação, Produtos e Segurança da Febraban.

Inteligência Artificial e IA Generativa

A inteligência artificial e os agentes de IA generativa começam a ampliar seu escopo de atuação no setor bancário, expandindo-se das atividades operacionais para funções diretamente conectadas à geração de valor e ao relacionamento com o cliente.

Os dados da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026 mostram que as instituições financeiras já reconhecem benefícios relevantes associados à adoção da IA:

- **92% dos bancos apontam o aumento da velocidade na execução de tarefas rotineiras como o principal valor percebido da aplicação da tecnologia;**
- **52% destacam benefícios como redução do tempo de resposta aos clientes, redução de custos e maior eficiência na análise de dados;**
- **48% identificam ganhos na detecção e prevenção de fraudes.**



No campo dos **agentes inteligentes de IA**, as principais aplicações mapeadas estão concentradas em:

- automação de processos internos (**76%**),

- atendimento ao cliente via chatbots e voicebots (**71%**),
- geração de relatórios e documentos (**71%**),
- geração de conteúdos de marketing (**53%**)
- suporte a equipes e assistentes virtuais para colaboradores (**53%**).



Mais resultados

- **70%** dos bancos já têm ou estão desenvolvendo estratégias de requalificação profissional
- **84%** das instituições utilizam IA e GenAI em infraestruturas de TI
- **33%** dos bancos oferecem a funcionalidade de gestão/agregador financeiro. Em 2025, o número de usuários dessa funcionalidade avançou 31%, alcançando 2,15 milhões de clientes
- Para **92%** dos bancos consultados, o Open Finance é uma oportunidade para se obter acesso a dados financeiros; aprimorar campanhas direcionadas aos clientes (85%) e ser mais competitivo nas ofertas (69%)
- Em 2025, cerca de **24 milhões de clientes** realizaram transações nos marketplaces dos bancos, movimentando um volume médio de vendas efetivadas de quase R\$ 20 milhões
- **91%** dos bancos oferecem pelo menos uma cotação de seguro em canais digitais; no ano anterior, esse percentual era de 71%

“Os resultados da pesquisa mostram que o setor bancário brasileiro entra em uma nova fase da transformação digital, marcada pela convergência entre Data & AI, GenAI, Cloud e Cyber. Esses investimentos promovem ganhos de eficiência operacional e o fortalecimento da resiliência das instituições, criando as bases para novas formas de relacionamento, personalização e geração de valor para os clientes. O desafio agora não é apenas adotar novas tecnologias, mas integrá-las à estratégia de negócios para acelerar a captura de valor, ampliar a capacidade de inovação e viabilizar novos modelos de crescimento sustentável”, afirma Sergio Biagini, sócio-líder de Banking & Capital Markets da Deloitte.

A versão com os novos dados da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária apresentada no Febraban Tech pode ser acessada neste [link](#).

Fonte: Febraban/DFREIRE Comunicação, em 25.08.2026.